

IGP-M varia -0,49% em novembro

O **Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)**¹ caiu 0,49% em novembro, percentual inferior ao apurado em outubro, quando subiu 0,89%. Com este resultado, o índice acumula alta de 8,71% no ano e de 9,68% em 12 meses. Em novembro de 2017, o índice havia subido 0,52% e acumulava queda de 0,86% em 12 meses.

O **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)** desacelerou de 1,11% em outubro para -0,81% em novembro. Na análise por estágios de processamento, a taxa do grupo **Bens Finais** variou -0,84% em novembro, contra 1,15% no mês anterior. A principal contribuição para este resultado partiu do subgrupo *combustíveis para o consumo*, cuja taxa de variação passou de 2,08% para -12,43%, no mesmo período. O índice relativo a **Bens Finais (ex)**, que exclui os subgrupos *alimentos in natura* e *combustíveis para o consumo*, registrou taxa de 0,13% em novembro, ante 0,94% no mês anterior.

A taxa de variação do grupo **Bens Intermediários** passou de 2,05% em outubro para -0,55% em novembro. O principal responsável por este movimento foi o subgrupo *combustíveis e lubrificantes para a produção*, cujo percentual passou de 5,97% para -3,01%. O índice de **Bens Intermediários (ex)**, obtido após a exclusão do subgrupo *combustíveis e lubrificantes para a produção*, variou -0,08% em novembro, contra 1,35% em outubro.

A taxa do grupo **Matérias-Primas Brutas** intensificou a queda passando de -0,11% em outubro para -1,10% em novembro. Contribuíram para o recuo da taxa do grupo os seguintes itens: *soja (em grão)* (0,43% para -6,24%), *aves* (2,48% para -4,96%) e *bovinos* (2,49% para -0,87%). Em sentido oposto, destacam-se os itens *minério de ferro* (-0,85% para 5,95%), *mandioca (aipim)* (-0,25% para 8,81%) e *café (em grão)* (0,50% para 4,71%).

O **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** variou 0,09% em novembro, ante 0,51% em outubro. Todas as classes de despesa componentes do índice registraram recuo em suas taxas de variação. A principal contribuição partiu do grupo **Transportes** (1,06% para -0,10%). Nesta classe de despesa, vale citar o comportamento do item *gasolina*, cuja taxa passou 3,49% para -1,10%.

¹ Para o cálculo do IGP-M foram comparados os preços coletados no período de 21 de outubro de 2018 a 20 de novembro de 2018 (período de referência) com os preços coletados do período de 21 de setembro de 2018 a 20 de outubro de 2018 (período base).



Também apresentaram recuo em suas taxas de variação os grupos **Habitação** (0,04% para -0,65%), **Educação, Leitura e Recreação** (0,63% para 0,37%), **Vestuário** (0,57% para 0,27%), **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,48% para 0,36%), **Comunicação** (0,17% para 0,14%), **Alimentação** (0,70% para 0,68%) e **Despesas Diversas** (0,07% para 0,05%). As principais influências observadas para a desaceleração dos preços partiram dos seguintes itens: *tarifa de eletricidade residencial* (-0,48% para -4,18%), *salas de espetáculo* (1,66% para 0,41%), *roupas* (0,79% para 0,44%), *artigos de higiene e cuidado pessoal* (0,86% para 0,29%), *mensalidade para TV por assinatura* (0,52% para 0,00%), *laticínios* (-0,82% para -2,84%) e *alimentos para animais domésticos* (0,45% para -0,24%).

O **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)** variou 0,26% em novembro, contra 0,33% em outubro. O índice relativo a **Materiais, Equipamentos e Serviços** subiu 0,56%. No mês anterior, a taxa havia sido de 0,46%. O índice que representa o custo da **Mão de Obra** não variou entre outubro e novembro. No mês anterior, este índice apresentou variação de 0,22%.

Tabela 1 – Índice Geral de Preços e Componentes - Variação Percentual
Novembro de 2018

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Mês Anterior	Mês	Acumulada	
				Ano	12 Meses
ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – M	715,166	0,89	-0,49	8,71	9,68
I P A – TODOS OS ITENS	788,774	1,11	-0,81	11,28	12,66
ESTÁGIOS					
Bens Finais	626,466	1,15	-0,84	4,94	5,44
Bens Intermediários	828,871	2,05	-0,55	16,54	17,71
Matérias-Primas Brutas	948,137	-0,11	-1,10	12,88	15,70
ORIGEM					
Produtos Agropecuários	1064,668	0,29	-2,51	9,30	10,21
Produtos Industriais	683,575	1,38	-0,24	11,94	13,48
SÉRIES ESPECIAIS					
Bens Finais (ex)	436,397	0,94	0,13	4,75	5,19
Bens Intermediários (ex)	726,188	1,35	-0,08	14,36	15,43
I P C – TODOS OS ITENS	558,420	0,51	0,09	4,08	4,40
Alimentação	509,848	0,70	0,68	3,99	4,12
Habituação	708,959	0,04	-0,65	3,73	3,66
Vestuário	218,388	0,57	0,27	1,10	1,71
Saúde e Cuidados Pessoais	636,704	0,48	0,36	5,26	5,73
Educação, Leitura e Recreação	737,193	0,63	0,37	4,25	5,17
Transportes	525,929	1,06	-0,10	5,82	6,65
Despesas Diversas	560,896	0,07	0,05	1,67	1,84
Comunicação*	117,772	0,17	0,14	1,52	1,33
I N C C – TODOS OS ITENS	743,755	0,33	0,26	3,83	3,98
Materiais, Equipamentos e Serviços	566,501	0,46	0,56	6,08	6,31
Mão de Obra	977,624	0,22	0,00	1,99	2,06

Fonte: FGV IBRE

Bens Finais (ex) - exclusive alimentos in natura e combustíveis para o consumo

Bens Intermediários (ex) - exclusive combustíveis e lubrificantes para a produção

* Base: fevereiro de 2012=100

Tabela 2 – Maiores Influências Positivas e Negativas
Novembro de 2018

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Minério de ferro	-0,85	5,95
Açúcar VHP (very high polarization)	3,89	11,47
Mandioca (aipim)	-0,25	8,81
Tomate	92,94	34,44
Querosenes de aviação	-0,32	10,27
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Tomate	45,73	44,58
Plano e seguro de saúde	0,65	0,66
Batata-inglesa	10,95	18,38
Cebola	-9,61	32,36
Passagem aérea	8,46	5,55
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Tubos e conexões de PVC	0,26	2,24
Vergalhões e arames de aço ao carbono	0,76	1,02
Elevador	1,11	0,79
Esquadrias de alumínio	0,93	1,23
Madeira para telhados	0,20	1,95
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Soja (em grão)	0,43	-6,24
Gasolina automotiva	1,79	-17,64
Óleo diesel	5,90	-6,39
Milho (em grão)	-5,47	-7,66
Leite in natura	-3,20	-5,37
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Tarifa de eletricidade residencial	-0,48	-4,18
Leite tipo longa vida	-2,08	-6,74
Gasolina	3,49	-1,10
Condomínio residencial	-0,10	-1,07
Tarifa de ônibus urbano	-0,05	-0,32
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Condutores elétricos	2,28	-2,18
Massa corrida para madeira	-0,01	-0,29

Fonte: FGV IBRE